

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

OFÍCIO Nº /2025/GP/CMC

Requer informações da Secretaria Municipal de Saúde acerca do tempo médio de permanência de pacientes crônicos internados em leitos hospitalares da rede municipal de saúde.

Senhor(a) Presidente

Com base no que dispõe o artigo 2º, §3º, c/c, artigo 162, §3º, inciso VI do Regimento Interno desta Casa, venho por meio deste requerer ao Senhor Prefeito Municipal, que encaminhe a esta Casa de Leis, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, conforme prevê o artigo 64 da Lei Orgânica Municipal, informações oriundas da **Secretaria Municipal de Saúde** acerca do tempo médio de permanência de pacientes crônicos internados em leitos hospitalares da rede municipal de saúde, bem como a série histórica dos últimos 3 (três) anos.

1. Qual o tempo médio de permanência (em dias) de pacientes com doenças crônicas (como DPOC, insuficiência cardíaca, doença renal crônica, neoplasias, entre outras) internados em leitos hospitalares da rede municipal de saúde, ano a ano, com gráficos trazendo comparativo quadrimestral dos últimos 3 (três) anos?
2. Quais ações têm sido adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde para reduzir o tempo de internação e promover o cuidado domiciliar ou ambulatorial dos pacientes crônicos?
3. Existe protocolo ou política municipal voltada à atenção e desospitalização de pacientes com condições crônicas ou em cuidados paliativos? Se sim, favor encaminhar cópia.

JUSTIFICATIVA

A internação prolongada de pacientes com doenças crônicas nos leitos hospitalares impacta diretamente a qualidade do cuidado prestado, a sobrecarga do sistema de saúde e o uso racional dos recursos públicos. Estudos demonstram que pacientes com perfil crônico, especialmente idosos, frequentemente ocupam leitos hospitalares por longos períodos, muitas vezes por falta de retaguarda domiciliar, paliativa ou ambulatorial, o que aumenta os riscos de infecção hospitalar, iatrogenia e perda de autonomia funcional (BRASIL, 2018; WHO, 2021).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde do Brasil recomendam políticas de transição de cuidado, com estratégias voltadas à atenção domiciliar, reabilitação, equipes de apoio à desospitalização e serviços de cuidados paliativos. Além disso, o tempo médio de



permanência (TMP) é um indicador essencial para avaliação da eficiência hospitalar e para o planejamento de políticas públicas mais resolutivas e sustentáveis.

Dessa forma, a solicitação de tais informações se faz necessária ao exercício da função fiscalizadora do Poder Legislativo, bem como para subsidiar proposições que colaborem com a reorganização da rede de atenção à saúde no município, especialmente frente ao envelhecimento populacional e à alta demanda por cuidados de longa duração.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 26 de junho de 2025.

Katiuscia Manteli - PSB

Vereador(a)

